

Amie Jane Leavitt

Inspirado numa história verídica

“Bondoso serei com todo ser, no agir e no falar” (Músicas para Crianças, p. 83).

“Não vejo a hora de começar o recreio!” disse Alice a Laura enquanto as duas guardavam as lancheiras no armário da sala de aula. “Tatiana acabou de dizer que vamos todas brincar de pega-pega no pátio hoje.”

“Que ótimo!” animou-se Laura. “Adoro essa brincadeira!”

Laura ficou feliz e surpresa ao saber que Tatiana tinha convidado Alice para brincar. Tatiana sempre tratara Alice mal. Laura ficou contente ao saber que Tatiana finalmente estava tentando ser simpática.

“Antes preciso levar um livro à biblioteca, então peça para não começarem sem mim.” Alice sorriu ao precipitar-se pelo corredor rumo à biblioteca.

Laura correu para o pátio. Quando ela chegou, Tatiana já estava reunindo as outras crianças num círculo. Laura correu para chegar até elas.

“Depressa, pessoal!” exclamou Tatiana ao acenar para que todos se agrupassem bem. “Tenho uma ótima ideia que quero contar a todos antes da chegada da Alice.”

Peguei Você!

Laura não teve bons pressentimentos.

Todas as crianças se juntaram para ouvir. “Em vez de nos revezarmos, como de costume”, anunciou Tatiana, “vamos escolher Alice como alvo. Mas ninguém pode falar para ela, ou vão se ver comigo!” disse Tatiana rindo. Ela parecia orgulhosa de si mesma.

Laura ficou olhando para as outras crianças no círculo. Muitas delas tinham sido más com Alice desde o jardim de infância. Foi naquela época que os colegas tinham começado a tratá-la mal. Zombavam dela e a importunavam. Na maioria das vezes, Tatiana começava e os outros acompanhavam.

Laura nunca gostou da maneira como Alice era tratada. Decidiu desde o início que não agiria como eles. Ela sabia que todos eram filhos de Deus e deviam ser tratados com bondade.

Respirou fundo e olhou Tatiana nos olhos. “Não gostei da ideia. Acho que não devemos tratar Alice desse jeito. Então não quero brincar.”

Laura saiu do círculo e foi andando sozinha rumo ao prédio principal da escola para encontrar Alice.

Pelo menos ela achava que estava sozinha.

Foi então que ouviu: “Ei, espere aí!” Laura virou-se e viu atrás de si a maioria das crianças do círculo de Tatiana. Quase não acreditou!

“Vamos até Alice para começar nossa própria brincadeira”, propôs Davi.



NÃO HÁ LUGAR PARA O BULLYING

“No evangelho de Jesus Cristo, não há lugar para ridicularizações [ou] bullying.”

Elder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Redemoinhos Espirituais”, *A Liahona*, maio de 2014, p. 20.

“Eu também quero participar!” pediu Luana. Os outros também acenaram que sim.

Laura sorriu. O incômodo que sentira no estômago passara.

“Boa ideia!” exclamou Laura. “Alice está chegando.”

Ela virou-se e deu um tapinha no ombro de Davi. “Peguei você”, gritou ela e depois correu na direção de Alice. E todas as crianças foram correndo atrás. ■

A autora mora em Utah, EUA.

Laura e Alice moram no Canadá. Estão no Ensino Médio e até hoje são grandes amigas.

A ideia não parecia das melhores, pelo menos para Alice.

ILUSTRAÇÕES: STEVEN KEELE